



## SERVIÇO SOCIAL E A MULTIDISCIPLINARIDADE FRENTE À DEMANDA DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER, NO CENTRO DE REFERÊNCIA DA MULHER - CASA LILÁS, NO MUNICÍPIO DE GRAVATAÍ/RS. “QUANDO A VIOLÊNCIA TERMINA, A VIDA RECOMEÇA”

Milena Basso e Nathália Silva,  
Honor de Almeida Neto  
e Universidade Luterana do Brasil

**Introdução:** Esta pesquisa é uma avaliação da disciplina de Processos Investigativos do Serviço Social, do curso de Serviço Social, da Universidade ULBRA, Campus Canoas/RS, realizada no ano de 2019 e aborda sobre a violência contra a mulher, principalmente a importância do processo de trabalho multidisciplinar (assistente social, psicóloga e advogada), a humanização dos atendimentos prestados e o processo de desvinculação da vítima e do agressor frente à esta demanda. É perceptível e preocupante o aumento da violência contra a mulher, o que é uma violação dos direitos humanos, que é assegurado pela Constituição Federal de 1988 e pela Lei Maria da Penha. Tema que vem sofrendo alterações históricas e está enraizado na sociedade brasileira. Durante o desenvolvimento da pesquisa será abordado entrevistas e análise de documentos relacionados ao tema, o que trará uma proximidade do leitor ao assunto. Sendo uma área de atuação do/a assistente social, uma dimensão importante na formação profissional, de nosso interesse acadêmico realizar uma pesquisa sobre esta demanda e também de atuarmos futuramente. Pesquisa esta que relaciona a sensibilização das acadêmicas pelo tema abordado.

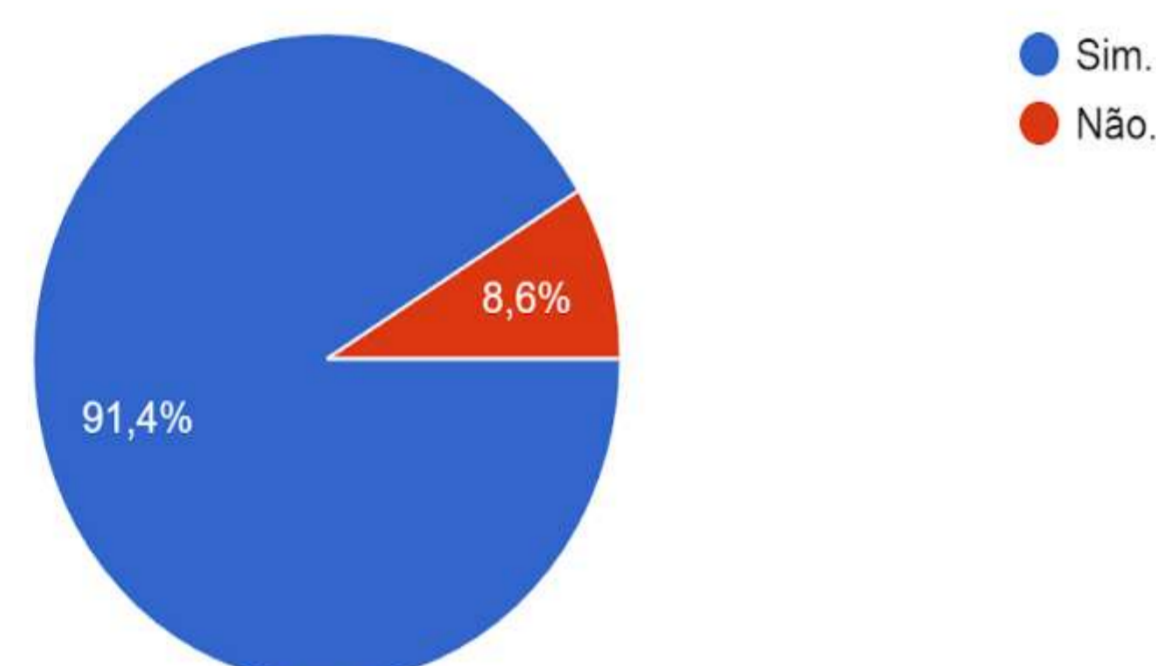
**Metodologia:** A pesquisa foi realizada com base em artigos, livros sobre a temática, e entrevistas com a equipe multiprofissional (Assistente Social, Psicóloga, Advogada) que atendem esta demanda, em Gravataí/RS, na Instituição Municipal Casa Lilás, sendo disponibilizado o monitoramento dos dados das vítimas e agressores para a análise de dados. Será utilizada uma pesquisa, realizada no Formulários Google, divulgada nas redes sociais.

**Objetivos:** A pesquisa terá como enfoque a importância da articulação da equipe multidisciplinar, sendo assim, iremos relacionar, a importância da humanização nos atendimentos e o processo de desvinculação da vítima e do agressor, através do sistema de hipóteses.



Em sua opinião, você acredita que a dependência econômica da vítima dificulta a desvinculação dela e do agressor?

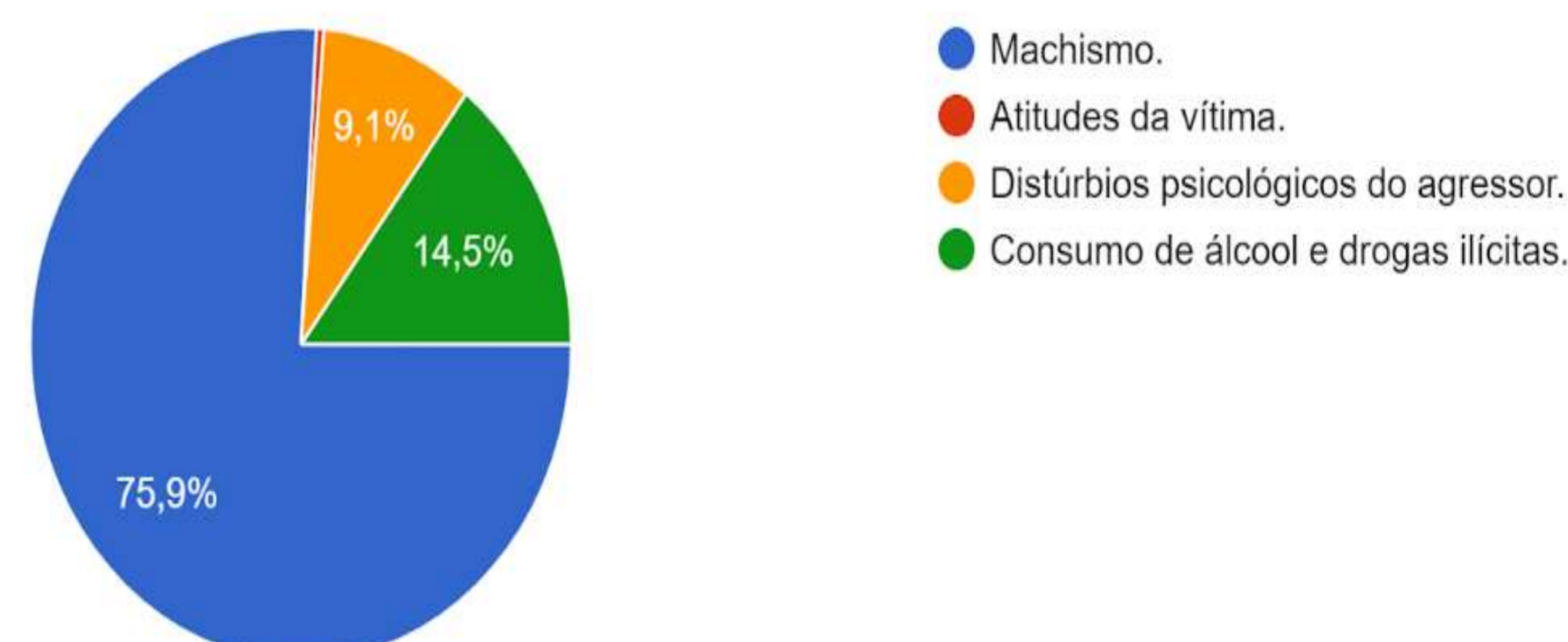
220 respostas



Conforme os dados disponibilizados pela Casa Lilás, no ano de 2018, das 131 mulheres atendidas no serviço, somente 24 destas exerciam atividade laboral remunerada. Condizendo com a pesquisa realizada via Formulário Google, onde 91,4% dos participantes opinaram que a dependência econômica influencia na desvinculação entre a vítima e o agressor;

Em sua opinião, o que influencia a violência contra a mulher?

220 respostas



A partir deste gráfico onde 75,9% dos participantes opinaram que o machismo é a causa mais presente na violência contra a mulher, muitas vezes neste regime patriarcal que estamos inseridos, as mulheres sofrem violências, pelo fato de o homem pensar que ela lhe deve submissão, não tendo direito de reagir a esta situação.

**Conclusões finais:** Desta forma, percebe-se que o trabalho multidisciplinar é fundamental para a garantia de direitos da vítima, conforme consta na Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, que requer a ação conjunta dos diversos setores envolvidos com a questão (saúde, segurança pública, justiça, educação, assistência social, entre outros), no sentido de propor ações que: desconstruam as desigualdades e combatam as discriminações de gênero e a violência contra as mulheres; interfiram nos padrões machistas ainda presentes na sociedade brasileira; promovam o empoderamento das mulheres; e garantam um atendimento qualificado e humanizado àquelas em situação de violência. O processo de trabalho do assistente social é fundamental nesta demanda, pois utiliza de seus instrumentos e técnicas para minimizar os impactos sofridos pela vítima e consequentemente que não seja reproduzida aos filhos, fazendo com que essa vítima seja orientada e respaldada de seus direitos para que consiga assim deixar de aprisionar-se da atual situação vivida. Constatamos que a humanização dos atendimentos a vítimas de violência na Casa Lilás ocorre desde o primeiro acesso ao serviço, sendo um espaço acolhedor, possuindo cartazes nas paredes com informações úteis, também a equipe é composta por mulheres, assim, evitando o constrangimento da vítima ter que relatar a violência sofrida para um homem.



**Referências bibliográficas:** BRASIL. Lei Maria da Penha: Lei N.º11.340, de 7 de Agosto de 2006. Brasília, 2012. CAVALCANTI, A. S.; REIS, M. L.; LIRA, S. A. Interdisciplinaridade e questão social: novo paradigma no trabalho do serviço social na Amazônia. In: CIRCUITO DE DEBATES ACADÊMICOS, 2011, Brasília: IPEA, 2011. LISBOA, Teresa Kleba; PINHEIRO, Eliana Aparecida. A intervenção do Serviço Social junto à questão da violência contra a mulher. Revista Katálysis, Florianópolis, v. 08, n. 02, p. 199- 210, jul./dez. 2005. TELES, Maria Amélia de Almeida; MELO, Mônica de. O que é violência contra a mulher. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 2003. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres Presidência da República; Norma Técnica de Uniformização dos Centros de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência, Brasília, 2006 Significados. *Significado de Machismos*. Disponível em <https://www.significados.com.br/machismo/>, acesso em 08/11/2019. Sua Bíblia, Bíblia Sagrada Online. *Versículos de Submissão*. Disponível em: <https://www.suabiblia.com/submissao/>, acesso em 13/11/2019.